

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ACIDENTE OFÍDICO BOTRÓPICO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mônica Nascimento Cruz
Camila de Oliveira Souza Dias

Autores: Iris Land Leonel Lima
Kelly Raquel Pryzsbz
Flávio Aparecido Terassini

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O acidente ofídico trata-se de envenenamento causada pela inoculação de toxinas por meio do aparelho inoculador das serpentes. Em 2022, no estado de Rondônia foram registrados 494 casos de acidente ofídico. Cada gênero tem características físicas e venenos com mecanismos de ação específicos, sendo importante para identificação junto à intervenção para reverter à ação do veneno no paciente. Neste cenário, a enfermagem tem uma significativa atuação na assistência ao paciente, devido à competência para atuar do atendimento de emergência e período de reabilitação. Objetivo: Relatar a experiência da implementação dos principais cuidados de enfermagem em um caso de acidente ofídico botrópico. Método: Trata-se de um estudo descritivo, um relato de experiência, sobre os cuidados de enfermagem implementados por duas residentes de terapia intensiva ao paciente que sofreu um acidente ofídico e esteve internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTI) do município de Porto Velho- RO em maio de 2024. Resultado: O controle da ação do veneno se trata da principal intervenção de urgência para conter danos à saúde humana, a UTI tem papel de analisar de forma cautelosa as intervenções iniciais, sendo necessário conhecimento ao protocolo de soroterapia. O paciente em questão após revisão de protocolo constatou-se nova classificação, sendo administradas mais 07 ampolas do soro antibotrópico totalizando 12 ampolas. Entre os cuidados prestados destacam-se o controle da diurese, limpeza dos pontos de inoculação das presas, elevação do membro acometido. É necessária atenção aos mecanismos de ação do veneno botrópico, sendo primordial o acompanhamento de exames laboratoriais, principalmente tempo de coagulação, devido a necessidade de acréscimo de 02 ampolas do soro, caso o exame permaneça alterado após 24 horas ao acidente. A ação hemorrágica e coagulante foram presentes neste paciente, ocasionando hemorragia pulmonar aparente em via nasal, oral e em tubo orotraqueal, sendo necessárias infusões de hemoconcentrado e vigilância hemodinâmica. Considerações finais: A atuação da enfermagem, junto à equipe multiprofissional da UTI, proporcionou a evolução clínica e recuperação total do paciente com menos de seis dias de internação. As medidas aplicadas com agilidade e eficiência foram cruciais para a reversão do quadro clínico, sendo de uma experiência exitosa com a recuperação completa do paciente contribuindo para o processo de aprendizado na residência.